



PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

QUAL É O SENTIDO DA VIDA? VOCÊ PODE ME EXPLICAR? **SEGURANÇA E SATISFAÇÃO ESTÃO NOS MEUS BENS! (PARTE 3)**

Texto: *Eclesiastes 6:1-12*

Chegamos ao final da primeira metade do livro de Eclesiastes, que tem apoiado a nossa série “Qual é o sentido da vida? Você pode me explicar?” que tem nos ensinado que: O que a vaidade humana não consegue encontrar, apenas o único Deus, da verdade, é capaz de revelar e saciar!

Nessas últimas semanas, temos aprendido com os capítulos 5 e 6 que: O homem que não depende de Deus para a sua satisfação, por causa da sua arrogância colhe prejuízos em todas as áreas da vida: na religião detestável a Deus; na carreira afetada pela corrupção; e no convívio com a inveja, a ansiedade e a frustração.

Já aprendemos até aqui que “O homem autossuficiente, sem perceber, deixa de aproveitar as conquistas de seu trabalho, pois: a sua religiosidade produz muito mais insensatez e precipitação do que paz, segurança e saciedade. (5.1-7); a corrupção presente nesse mundo injusto certamente tira e ameaça o seu lucro. (5.8-9); e o seu entorno, marcado pela inveja e oportunismo, produz ansiedade e tristeza ao invés de tranquilidade e alegria. (5.10-20)

Essa semana, com **Eclesiastes 6:1-12** aprendemos que:

4. O homem autossuficiente, sem perceber, deixa de aproveitar as conquistas de seu trabalho, pois sofre com a sua incapacidade de se satisfazer com os seus próprios bens. (6.1-9)

A partir desse trecho, tivemos a oportunidade de considerar seriamente o desafio da depressão, que tira da pessoa o ânimo para realizar as coisas mais simples da vida, se apresentando como uma grande luta para alguém que não tem a mínima vontade de lutar.

Ainda que o foco do texto bíblico esteja em quem procurar a sua satisfação nos bens materiais, o seu princípio pode ser aplicado para qualquer um que tente colocar a sua satisfação em qualquer outra coisa ou pessoa, como, na aceitação social, nos relacionamentos conjugais, na família, na aposentadoria, na saúde pessoal etc.

Ao tratar da visão limitada da vida sob a perspectiva terrena, Salomão apresentou a consequência dessa visão limitada, que é: o peso, o sofrimento, a frustração para a alma humana (v.1).

Na sequência vemos um contraste entre o peso sobre a humanidade com Deus concedendo riquezas (v.2). Ainda que na visão comum do homem, riquezas jamais sejam ruins, o pregador procurou despertar os seus leitores para a incapacidade das riquezas em saciar o coração do homem. Mesmo que o homem tenha recebido a oportunidade de ter tudo o que desejava, por ter o seu coração apoiado em seus bens, ele não consegue aproveitar das suas posses.

E o mais interessante de tudo, é ver o pregador afirmando que “*Deus não lhe permite desfrutar tais coisas*” (v. 2b); ou seja, o homem arrogante, além de não conseguir desfrutar do fruto de seu trabalho por trabalhar demais e ter muitas preocupações, não consegue aproveitar porque próprio Deus – que é soberano e tem todas as coisas sob o seu controle, “*não lhe permite desfrutar tais coisas*”.

E para piorar, mais uma vez, encontramos Salomão destacando que outras pessoas aproveitarão daquilo que o homem ganancioso acumulou (v.2c), o que deixa claro que é profundamente triste a situação de quem escolheu desprezar a Deus para viver para si mesmo e para as suas conquistas pessoais.

Entre os versos 3 e 9, o pregador exemplificou o tamanho do desânimo que é receber uma grande benção – (como “ter cem filhos” (cf. Salmo 127:3-5); “viver muitos anos” (cf. Gênesis 15:15; 1Crônicas 29:28) –, mas não conseguir se satisfazer nessa benção, ou seja, o quão triste é não ter a satisfação em Deus.





PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

O pregador usa uma linguagem exagerada para mostrar que a desilusão de quem tem sua vida baseada nas circunstâncias é pior do que a desonra de alguém que nem sequer experimentou viver e, nem mesmo, teve um enterro digno.

Aqui salta aos nossos olhos a condição de muita gente entregue à depressão em nossos dias! Ainda que a frustração não seja necessariamente por motivações financeiras e materiais, Deus nos chama a olharmos para a raiz que está por trás da maioria dos corações de quem luta com a depressão!

Salomão, em **Eclesiastes 6:10-12**, continuou nos ajudar a lidar com a depressão, quando ele nos ensinou que:

- 5. O homem autossuficiente, sem perceber, deixa de aproveitar as conquistas de seu trabalho, pois as incertezas do futuro lhe roubam o sentido da vida e lhe entregam grande frustração. (6.10-12)**

Aqui, nesse trecho final do capítulo, o pregador fez um alerta sobre os feitos devastadores da ansiedade, que certamente faz parte do coração deprimido. A incerteza leva o homem a não conseguir se posicionar no presente já que o medo pelas consequências futuras lhe paralisa.

No v.10, *“Tudo o que existe já recebeu um nome, e já se sabe o que o homem é; não se pode lutar contra alguém mais forte.”*, parece que Salomão retorna ao início da criação, trazendo a memória o fato de que o homem foi criado por Deus e, apesar de ter desejado ser como Deus (desobedecendo o Senhor), acabou colhendo duras consequências do pecado.

Na sequência, *“Quanto mais palavras, mais tolices, e sem nenhum proveito.” (v.11)*, o pregador continuou a ideia de que não é possível bater de frente com Deus e, mesmo que sejam motivos de muito sofrimento, as consequências do pecado são inevitáveis.

Por fim, no v. 12, *“Pois, quem sabe o que é bom para o homem, nos poucos dias de sua vida vazia, em que ele passa como uma sombra? Quem poderá lhe contar o que acontecerá debaixo do sol depois que ele partir?”*, Salomão faz algumas perguntas com o objetivo de despertar no homem a percepção de que nessa vida marcada pelo pecado (com tantos desafios, tantas incertezas, tanta incapacidade de controlar os eventos, desejos e projetos), para que ele não se entregue à ansiedade, à insatisfação, à depressão, ele precisará se render diante de alguém muito maior, que é esse a quem não dá para bater de frente: Deus.

O capítulo termina com uma grande inquietude da alma humana, que é a condição que Deus coloca o homem para que ele perceba o quanto precisa se render ao Senhor para aprender a ter contentamento além das circunstâncias.

Perguntas para a minha reflexão

Aproveitando o nosso aprendizado bíblico dessa semana:

- Como as minhas emoções, os meus pensamentos, as minhas vontades têm lidado com a possibilidade de frustração? Preciso aprender a descansar mais ou já tenho encontrado mais estabilidade no Senhor?
- Já considere a possibilidade de meu grande desânimo estar no fato do meu coração tentar se apegar em coisas e em outras pessoas que não seja o próprio Deus?
- Independentemente de ser meus bens, família, status social, saúde física ou outra coisa qualquer; o que tenho feito para que tudo isso não queira ocupar o lugar que só deve ser reservado para Deus em minha adoração? Tenho dedicado tempo com a Bíblia, de oração específica para a superação de meu pecado, de compartilhamento com meus irmãos?

Aplicação Pessoal

- Ouça novamente durante a semana as meditações bíblicas dos últimos domingos da série *“Qual é o sentido da vida: você pode me explicar?”* disponível do Youtube da Igreja Batista SJBV.





- Ore mais segundo a Palavra de Deus, procure em Deus por um coração mais puro, que se satisfaça no Senhor.
- Invista mais tempo de estudo bíblico, inclusive usando esse material, para o seu crescimento espiritual.
- Se você tem lutado com o desânimo, com a depressão, não fique só, compartilhe sua luta com o seu pastor, com um(a) irmã(o) mais maduro na fé para que consigam desfrutar da esperança e do ânimo do evangelho de Cristo.

Oração Pessoal: Deus, muito obrigado pela esperança plantada em mim a partir das suas promessas. Peça-lhe que me ajude, Senhor, a desfrutar da sua alegria mesmo nos dias maus! Amém.

Lembrar-se de orar por:

- Saúde da família pastoral.
- Saúde das famílias de nossa igreja.
- Mais líderes fiéis em nossa igreja.
- Sustento de nossos missionários.
- Salvação em nosso evangelismo pessoal.
- Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé.
- Pelo andamento e aproveitamento do Projeto SUPRA.

